

RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA DO FÍGADO E FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME METABÓLICA

Saraiva, B. T. C., Monteiro, P. A., Antunes, B. M. M., Agostinete, R. R., Sonvenso, D. K., Junior, I. F. F. Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista Presidente Prudente/SP, Brasil. Bolsista PIBIC/CNPq

Introdução: A doença gordurosa não alcoólica do fígado(DGNAF) é caracterizada pelo acúmulo de lipídeos no interior dos hepatócitos, com ausência do consumo excessivo de álcool. Esta doença, de acordo com a literatura, pode ser considerada como uma manifestação hepática da síndrome metabólica(SM), por apresentarem semelhanças em sua fisiopatologia.

Objetivo: Relacionar a doença gordurosa não alcoólica do fígado com os fatores de risco da síndrome metabólica. **Métodos e Materiais:** A amostra foi composta por 179 crianças e adolescentes, sendo 97 meninos e 82 meninas, com idade entre seis e 17 anos($10,6 \pm 2,7$), todos caracterizados como obesos por meio do índice de massa corporal(IMC) de acordo com a faixa etária e gênero(COLE et al, 2000). Foram realizadas medidas antropométricas como o peso(kg), estatura(cm) e circunferência de cintura(CC)(cm), bem como foi aferida a pressão arterial sistólica(PAS)(mmHg) e a pressão arterial diastólica(PAD)(mmHg). As variáveis bioquímicas, HDL-colesterol(mg/dl), LDL-colesterol(mg/dl) VLDL-colesterol(mg/dl), colesterol total(mg/dl), triglicérides(mg/dl) e glicemia em jejum(mg/dl), foram coletadas por meio de exame sanguíneo em laboratório especializado vinculado a universidade. A DGNAF foi diagnosticada por meio de exame de ultrassonografia da região superior do abdômen com equipamento da marca TOSHIBA, modelo Aplio, com transdutor convexo de 3,7 Mhz. Para o tratamento estatístico foi realizado o teste T independente, utilizando-se o software SPSS versão 17.0, com significância estatística fixada em $p < 5\%$.

Resultados: A relação entre a DGNAF com os fatores de risco para a SM foram analisados de acordo com gênero (**Tabela 1**).

Tabela 1. Relação entre presença e ausência da doença gordurosa não alcoólica do fígado com fatores de risco da síndrome metabólica.

		Feminino		Masculino	
		Média (DP)	<i>p</i>	Média (DP)	<i>p</i>
IMC	A-DGNAF	28.0(3.5)	0.001	29.4(5.6)	0.202
	P-DGNAF	31.6(5.3)		30.9(4.7)	
Cintura	A-DGNAF	82.4(8.9)	0.000	88.6(16.0)	0.681
	P-DGNAF	92.0(13.0)		86.9(22.7)	
GLI	A-DGNAF	82.2(4.9)	0.718	85.4(6.6)	0.668
	P-DGNAF	82.9(10.2)		86.1(6.4)	
TRI	A-DGNAF	114.9(51.6)	0.157	108.2(58.9)	0.659
	P-DGNAF	135.1(63.6)		102.1(60.3)	
COL TOTAL	A-DGNAF	128.3(51.0)	0.079	138.5(40.0)	0.151
	P-DGNAF	151.6(49.9)		151.8(38.7)	
HDL-c	A-DGNAF	54.2(22.6)	0.104	48.7(18.1)	0.872
	P-DGNAF	45.2(16.7)		48.1(11.1)	
LDL-c	A-DGNAF	91.1(31.2)	0.417	88.6(24.8)	0.963
	P-DGNAF	98.0(35.5)		88.3(27.4)	
VLDL-c	A-DGNAF	20.7(9.8)	0.044	20.4(11.4)	0.827
	P-DGNAF	26.4(13.3)		19.8(12.1)	
PAS	A-DGNAF	109.0(17.4)	0.072	116.4(16.7)	0.578
	P-DGNAF	116.7(13.1)		118.7(18.7)	
PAD	A-DGNAF	69.4(9.0)	0.012	70.5(21.4)	0.580
	P-DGNAF	75.7(10.4)		68.1(9.1)	

IMC = índice de massa corporal, GLI = glicose, TRI = triglicérides, COL TOTAL = colesterol total, HDL-c = lipoproteína de baixa densidade, LDL-c = lipoproteína de alta densidade, VLDL-c = lipoproteína de muito baixa densidade, PAS = pressão arterial sistólica, PAD = pressão arterial diastólica, DGNAF = doença gordurosa não alcoólica do fígado; $p < 0,05$.

Conclusão

De acordo com os resultados do presente estudo foi possível concluir que para o sexo feminino as médias das variáveis de IMC, CC, VLDL, PAS e PAD associaram-se a DGNAF, já para os meninos nenhuma variável relacionou-se a doença.